

ISSN 2319-0124

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA SÓCIO ECONÔMICA AMBIENTAL, QUANTO A CONSERVAÇÃO E USO DOS SOLOS NAS PROPRIEDADES AGRÍCOLAS

<u>Leonardo C. CAIXETA¹</u>; Everton F. RIBEIRO²; Jonathan MARTINS³; Leonardo F. NERY⁴; Thúlio SEREFINI⁵; João A. CARVALHO⁶

RESUMO

A prática de conservação de solo é uma medida que deve ser tomada nas propriedades a fim de evitar problemas com erosão, lixiviamento de nutrientes, conservação de água e nascentes. A fim de saber sobre as práticas adotadas de conservação de solo no sul de Minas Gerais foi elaborado um questionário de pesquisa com 30 questões, e foram entrevistados 50 produtores da região. Após interpretar os dados advindos da pesquisa realizada a campo Oservou-se que poucas propriedades são bem instruídas no quesito conservação dos solos região que predomina pequenos produtores, que possuem um nível de conhecimento técnico defasado.

Palavras-chave: Conservação; Solo; Sul de Minas

1. INTRODUÇÃO

A prática de conservação de solo é uma medida que deve ser tomada nas propriedades a fim de evitar problemas com erosão, lixiviação de nutrientes, conservação de água e nascentes (GALETI, 1984)

Uma questão a ser observada na conservação do solo é o grau de declividade da propriedade, pois, esse fator influencia diretamente na ocorrência de erosão, sendo assim é preciso adotar medidas especificas de conservação para esse tipo de solo tais como: barragens, barraginhas, curvas de nível, terraceamento, cobertura vegetal dentre. Outra questão importante é a classe textural do solo que influencia diretamente no grau de erosão (BACCARO, 1994)

A fim de saber sobre as práticas adotadas de conservação de solo no sul de Minas Gerais foi elaborado um questionário de pesquisa.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais — Campus Machado. Machado /MG - E-mail: lecaixeta2@hotmail.com

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Machado. Machado /MG. E-mail: evertonfernando@hotmail.com

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Machado. Machado /MG. E-mail: jonathan_abm@hotmail.com

⁴ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Machado. Machado /MG. E-mail: som-leo@hotmail.comm

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Machado. Machado /MG. E-mail: thulioserafini@hotmail.com

⁶ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Machado. Machado /MG. E-mail: thulioserafini@hotmail.com



ISSN 2319-0124

2. MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi realizado nas propriedades rurais da cidade de Machado-MG no mês de maio de 2017. Em grupo, elaborou-se 30 questões de fácil interpretação, e de respostas objetivas e curtas, em uma linguagem que possibilita pessoas sem conhecimento técnico responder facilmente. O tema das perguntas se remetiam a qualidade, conhecimento e execução de práticas de conservação de solo, por parte dos pequenos, médios e grandes produtores da cidade de Machado. De posse dos resultados submetemos os dados a análises de média, e porcentagem, através dos programas excel e word montamos as tabelas e os gráficos para ilustrar de forma mais didática os resultados obtidos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A maioria dos produtores entrevistados possuem terra própria (tabela 1), mostrando que assim a conservação de solo pode ser aceita mais facilmente pelos produtores sendo que as pesquisas também mostraram que em sua maioria são pequenos produtores e residem nas próprias propriedades (tabela 2) podendo ser efetuado de forma mais fácil a conservação uma vez que eles também estarão conservando seu lar. Os produtores também acreditam em uma agricultura rentável nos próximos anos (tabela 3), mostrando mais uma vez que a conservação do solo é um fator fundamental para que a agricultura consiga chegar no futuro como forma de renda econômica viável. Porém os produtores em suas maiorias alegaram não ter acesso às informações necessárias para conservação do solo, estando em grande maioria abertos para visitas técnicas.

Podemos observar que as propriedades em geral têm uma declividade mais acentuada, por ser uma região muito montanhosa sendo a principal cultura nessas áreas o café que também explica o fato de que 66% dos produtores entrevistados adotam o sistema de plantio convencional (tabela 4) sendo o arado e a grade aradora os implementos mais utilizados nesse preparo. O sistema de rotação de cultura não é uma pratica muito usada na região entrevistada sendo que 56% dos produtores nunca fazem (tabela 5) sendo essas portadoras de cultura perene como o café sendo impossível que essa rotação aconteça, porém, o consorciamento de culturas com o café não está sendo desenvolvido pois apenas 22% dos produtores fazem esse manejo de consorcio podendo ser associado com o manejo de plantas daninhas onde 70% dos produtores fazem esse manejo com capina química. (tabela 6)

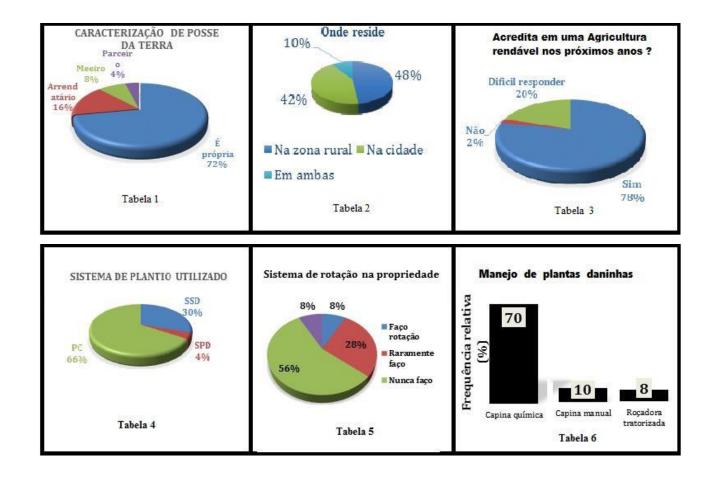


9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

Foi observado a importância de preservação dos recursos hídricos e APP (Áreas de Preservação Permanente) sendo que 92% dos produtores acham essa preservação importante, (Tabela 7) notou-se a escassez de profissionais abordando assuntos relacionados a conservação de solos sendo que 72% dos produtores gostariam de receber visitas constantemente e ser orientado sobre conservação de solo por extensionistas.(Tabela 8)

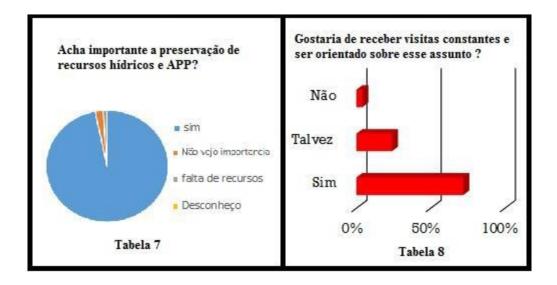




9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124



4. CONCLUSÕES

Após interpretar os dados advindos da pesquisa realizada a campo, chega-se a conclusão que a região do sul de Minas Gerais, especificamente as regiões circunvizinhas a cidade de Machado-MG, possuem poucas propriedades bem instruídas no quesito conservação dos solos, é uma região que predomina pequenos produtores, que possuem um nível de conhecimento técnico defasado, é evidente que se faz necessário um trabalho maior dos agrônomos intencionistas, alertando os proprietários da região, da importância da conservação dos solos, introduzindo soluções viáveis para a melhor conservação dos solos das propriedades da região.

REFERÊNCIAS

BACCARO, C. A. D. As unidades morfológicas e a erosão nos chapadões do Município de Uberlândia. 1994.

GALETI, P. A. **Praticas de controle à erosão**. Campinas, SP: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola. 1984